

# A ÉTICA DA RESPONSABILIDADE DE HANS JONAS E OS DESASTRES AMBIENTAIS NO MAR NORDESTINO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jéssica Maria de Sousa Oliveira, Flavio Jose Moreira Goncalves

O objetivo da investigação foi analisar os desastres ambientais ocorridos no mar nordestino no ano de 2019 sob a perspectiva do "Princípio da Responsabilidade", de Hans Jonas. Diante dos prejuízos causados pelo vazamento de óleo no litoral do Nordeste, que afeta de forma quase irreversível o ecossistema local, comprometendo o bem-estar das futuras gerações, é possível traçar um paralelo com o estudo precursor realizado por Hans Jonas ainda no século XX, e refletir sobre as consequências da ineficiência e imprevidência dos órgãos públicos frente a essa conjuntura, evidenciando a crítica feita pelo autor ao comportamento predatório da humanidade e o iminente futuro desastroso resultante da persistência dessa conduta. Tendo afetado mais de 400 praias do litoral nordestino, cerca de 2,2 mil quilômetros da costa, o óleo não passou despercebido pela população local. Os danos causados pelo vazamento criminoso permeiam os aspectos econômicos, de saúde pública e de preservação ambiental, além de colocar em dúvida o futuro de uma nação cujo Estado permanece inerte frente a tais ameaças. Dessa forma, é perceptível a atualidade dos debates levantados por Hans Jonas em sua teoria. Nesse sentido, este trabalho de pesquisa teve como base a obra "O Princípio Responsabilidade: ensaio de Uma ética para a civilização tecnológica", publicada em 1979 pelo filósofo, além de dados estatísticos e estudos realizados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e por ONG's ambientalistas, como a "Greenpeace", que acompanham e registram as ocorrências relacionadas ao desastre.

Palavras-chave: Ética da Responsabilidade. Desastres Ambientais. Hans Jonas. Políticas Públicas.